



A Conversão

A admoestação de Jesus: «se não vos converterdes, perecereis todos do mesmo modo» (Lc 13,3.5) faz sentir a necessidade de reafirmar a autenticidade do caminho de fé com renovado vigor espiritual na busca da santidade. E inspira a urgência da conversão, para que se chegue à renovação da Igreja que,

como afirma Bento XVI no Porta Fidei, «realiza-se, também, pelo testemunho da vida dos que creem: de fato, os cristãos são chamados a fazer brilhar, com sua própria vida no mundo, a Palavra de verdade que o Senhor Jesus nos deixou» (PF 6).

O termo “conversão” leva a pensar, imediatamente, em mudança de gestos e hábitos não tão bons, mas antes de mudar o modo de agir, é necessário mudar a mentalidade. Hoje há muita dificuldade de se fazer discernimento. Muitas vezes as justificativas para essa dificuldade são: «Que mal há nisso? Todos agem assim!»...

Como podemos mudar de mentalidade? Como renovar-nos? Para uma verdadeira mudança de mentalidade é preciso reconhecer como válida e digna de confiança uma verdade que melhora e completa aquelas que são as certezas sobre as quais se fundamenta a própria vida. Só uma verdade que não se impõe, mas que se apresenta repleta de amor, pode ser acolhida como nova mentalidade que orienta para novos estilos de vida. Cristo se apresenta como Verdade que ama e manifesta paciência ao esperar os frutos, depois que se acolhe a sua proposta de vida (cf. Lc 13,6-9). A conversão da mentalidade não é, portanto, um gesto de resultados imediatos, mas requer gradualidade, docilidade e constância no caminho. É uma atitude fundamental que nasce do amor, recebido e correspondido, e alimentado diariamente pela escuta e pela adoração. Somos abertos à conversão? Dispostos a mudar de mentalidade?

ITINERÁRIO PARA A QUARESMA 2013

Os gestos de fé

I domingo

A adoração

«O Senhor, teu Deus, adorarás: a ele só prestarás culto». Lc 4,8

II domingo

A escuta

«Este é o meu Filho, o eleito; escutai-o!».

Lc 9,35

III domingo

A conversão

«Se não vos converterdes, perecereis todos do mesmo modo».

Lc 13,3

IV domingo

A acolhida

«Este teu irmão estava morto e retornou à vida, estava perdido, e foi encontrado». Lc 15,32

V domingo

A novidade de vida

«Nem eu te condeno; vai e de agora em diante não peques mais». Jo 8,11

Oração Ó Deus Pai, Misericórdia infinita, que estais sempre disposto ao perdão, dai-nos a alegria de experimentar, cada dia, a beleza do vosso amor misericordioso para não cair na apatia espiritual, mas procurar sempre aquilo que vos agrada.

Senhor Jesus, Verdade que ama, iluminai a nossa inteligência para que saibamos discernir o verdadeiro bem segundo a vossa Palavra e deixar-nos modelar por vós.



Espírito Santo, Amor que conforta, colocai no nosso coração a sede da verdade, para que os nossos sentimentos sejam os sentimentos de Cristo, a nossa vontade seja a vontade do Pai. Amém.

Pe. Renato D’Auria